



FUNDOS EUROPEUS

‘Madeira 14-20’ apresenta execução financeira acima dos 57%

No âmbito de fundos comunitários, o valor acumulado dos apoios pagos na Região ascende a 502 milhões de euros.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

A Região Autónoma da Madeira continua a se esforçar para garantir a afetação dos fundos europeus e o balanço do primeiro trimestre de 2020 mostram que os resultados da execução continuam a destacar-se face à média nacional.

Assim, fechado o trimestre, temos que já foram pagos cerca de 34 milhões de euros através de fundos comunitários e da Região. Em resultado da divulgação, da responsabilidade Instituto de Desenvolvimento Regional, é possível aferir que, nos primeiros três meses do ano, o ‘Madeira 14-20’ atingiu uma taxa de execução financeira na ordem dos 57%, ou seja, 10 pontos percentuais acima da média registada pelo ‘Portugal 2020’ (47%).

Outro realce é que, entre 1 de janeiro e 31 de março, e no conjunto de todos os programas e fundos comunitários disponíveis na RAM, onde se inclui o ‘Madeira 14-20’, ‘PRODERAM’, ‘PO-SEUR’, ‘Mar 2020’, entre outros, a Região, através do IDR e do IDE, autorizou o pagamento de mais de 34 ME.

Para o vice-presidente do Governo Regional, este valor representa “um aumento de 7% face aos valores registados no trimestre anterior e vem confirmar e demonstrar a boa ‘performance’ da Madeira e do Porto Santo na concretização de projetos com apoio de fundos



Pedro Calado diz que os números relevam a enorme importância dos fundos comunitários para a Região.

comunitários e do Orçamento da Região”.

Pedro Calado diz que, “se atendermos a que o valor acumulado dos apoios pagos já ascende a 502 ME, facilmente se percebe a importância dos fundos comunitários para uma região ultraperiférica como a nossa, mas fica também demonstrado que a Madeira e o Porto Santo têm sabido aproveitar as ajudas que estão disponíveis”.

No que se refere à dinâmica de

execução de todos os programas e fundos comunitários com aplicação na Região, face ao acumulado até ao trimestre anterior, verifica-se, segundo os dados agora divulgados, um aumento de quatro pontos percentuais na taxa de execução global, que passou de 51% para 55%.

Estes resultados, acrescenta, revelam ainda que, “entre 1 de janeiro e 31 de março, a Região atingiu um total de 490,6 ME de fundos comu-

nitários executados, representando um aumento de 27,6 ME face ao acumulado até ao final de 2019, a que corresponde um aumento de 6% de despesa validada”.

É ainda de salientar que no decurso da vigência do quadro comunitário 2014-2020, o Governo Regional aprovou já mais de cinco mil projetos no âmbito dos diversos programas de ajudas comunitárias, totalizando a afetação de um montante de 824 ME de fundos.



Entre 1 de janeiro e 31 de março, a Região atingiu um total de 490,6 ME de fundos comunitários executados.

Pedro Calado, vice-presidente do Governo Regional



34

MILHÕES Pagos ao longo dos primeiros três meses deste ano de 2020, através de fundos comunitários e da Região.

57

TAXA Execução financeira na Região 10 pontos percentuais acima da média registada pelo ‘Portugal 2020’ (47%).